

Sindicato dos Metalúrgicos de João Monlevade Filiado à CNM/CUT



ZÉMARREMANO XXXII

Fundado em 07 de setembro de 1951 http://www.sindmonmetal.com.br http://twitter.com/sindmonmetal http://www.facebook.com/sindmonmetal

JOÃO MONLEVADE, SEXTA-FEIRA, 03 de fevereiro de 2012 - 1198

Mobilização pode evitar que projeto de PLR do G19 vire apenas pacote de maldades

Algumas empresas do Grupo 19 querem mudar a forma de negociação da PLR (Participação nos Resultados). A ideia é formar uma comissão com representantes dos patrões e dos trabalhadores, para discutir indicadores de metas.

Fazem parte do grupo que defende essa proposta a Contécnica, Metaltécnica, CRV Caldeiraria, Esmetal, Dacalp, Corchapas, Enptec, Enjatec Comércio Indústria, Qualictec, Leili e Contepe.

Está agendada uma reunião com o Sindmon-Metal para o dia 8 de fevereiro, próxima quarta-feira e, após o encontro, convocaremos os trabalhadores para assembleia.

À primeira vista, parece um modelo democrático essa história de comissão, mas a experiência em outras cidades já demonstrou que imposição e manipulação não estão fora do jogo. O que vai garantir democracia e justiça no processo de pôr em prática essa proposta é a mobilização dos trabalhadores.

A categoria, caso considere viável e adequada a ideia de comissão de PLR, precisa lutar para garantir critérios justos e claros e evitar indicadores e políticas cujo único fim é dificultar ou até impossibilitar o pagamento de valores dignos aos funcionários.

AGUARDE MOBILIZADO!!!

TRABALHADORES DIURNOS DA A.MITTAL - Empresa ficou de resolver este mês a alteração autoritária do horário.

Na Harsco, o "agora vai" do Plano de Cargos e Salários fica sempre na promessa

A Harsco deve acreditar que paciência sem fim é algo comum de se encontrar entre as pessoas e deve ser cultivada. Essa é a única explicação para a novela do Plano de Cargos e Salários (PCS) da empresa. Sempre que os trabalhadores pensam que "agora vai!", recebem a notícia de mais um adiantamento da implantação.

Depois de muita conversa e cobrança, a Harsco assinou o Acordo Coletivo 2011/2012 com redação que prevê o dia 16 de janeiro de 2012 para apresentação e conclusão do PCS. A data chegou e a empresa não cumpriu o acordado. Adiou para 28 do mesmo mês. Chegou também esse dia, e nada. Nova data: 31 de janeiro. Resultado: nada. Agora, a Harsco diz que vai cumprir o prometido no dia 7 de fevereiro. Se adiar de novo, será descumprimento de Acordo, o que possibilita ao Sindmon-Metal tomar medidas mais enérgicas.

Ônibus costuma ter fiscal, já vale-transporte na Contepe...

Um benefício básico, já consolidado há tempos no mercado de trabalho brasileiro, costuma ser motivo de dor de cabeça na Contepe. Trata-se de vale-transporte.

Todo mês a mesma história: funcionários não recebem os vales e nem qualquer informação sobre o

que está acontecendo e como devem proceder para recebê-los. O setor de RH, que deveria dar suporte aos companheiros nesse assunto, não toma as providências necessárias. O resultado é que os companheiros são continuamente lesados.

Hora de pôr ordem na casa.

COMO ANDAM PROCESSOS - 7ª e 8ª horas da Harsco: Recurso favorável em 28/11 e nenhuma informação posterior. / <u>Insalubridade/Periculosidade da Contepe:</u> Audiência dia 02/03/2012 / <u>Diferença PLR Chefia Arc. Mittal</u>: Audiência dia 17/07/2012. Sobre o da MEIA-HORA, leia no verso do boletim.

TABELA DE REVEZAMENTO - Ficou acertado em acordo que, este mês, seria avaliada a possibilidade de adotar as opções 3 ou 4 de tabela de revezamento. O Sindicato vai fazer pesquisa junto aos trabalhadores e, com base nos dados colhidos, será realizada assembleia sobre o tema.

Zé Marreta - 1198 Sindmon-Metal

Trabalhadores batem recorde de produção e ArcelorMittal premia cidade com demissões

Gerência dá parabéns, mas prepara descartar 100 funcionários ao longo de 2012

"O Laminador 2 bateu em 2011 o recorde anual de produção. No período foram produzidas 528.640 t, superando o resultado de 518.853 t que havia sido obtido no ano de 2007. Parabéns a todos que contribuíram para a obtenção desses resultados."

Essa foi a mensagem encaminhada pela ArcelorMittal Monlevade aos trabalhadores, destacando o ganho em produtividade.

O texto se refere apenas ao laminador 2, mas a produção total de laminados da usina na cidade chegou a 1.211.026 toneladas no período, e as vendas atingiram 1.168.534 toneladas (sendo 25% em exportações).

Segundo fontes da empresa, a ArcelorMittal Monlevade vendeu a produção do ano passado por R\$1,87 bilhões – gerando um lucro Ebitda de R\$ 358 milhões.

O número total de empregados em 2011 era de 1.183 funcionários. A <u>quantidade de toneladas produzidas por homem/ano</u> (o que dá a medida da produtividade) foi de 1.023,69 no período, e o total de vendas por homem/ano ficou em 987,77 toneladas. Lucro Ebitda por homem/ano: R\$ 302.620,45.

Em relação a saúde e segurança, os números positivos também foram recordes. O indicador "grau de frequência" ficou em 0,42, e o "grau de gravidade" em 0,009, números nunca antes registrados.

O lado nada animador da história é como a siderúrgica se comporta diantes desses resultados: com **CORTES DE CABEÇAS E INVESTIMENTOS**.

Em outubro do ano passado, a ArcelorMittal anunciou oficialmente a "desaceleração" do ritmo da duplicação da usina, forma atenuada para se referir à paralisação das obras de expansão da planta da empresa em Monlevade. O que nada teve de atenuado foi o resultado dessa iniciativa:

TABELA SÓ PARA CHEFES - Na Aciaria existem duas tabelas de revezamento: uma para trabalhadores operacionais e outra para os supervisores e coordenadores. De 23 às 7 horas, uma noite vai o supervisor, outra vai o coordenador. Eles se revezam também nos finais de semana. Embora a gerência da Aciaria esteja entre os principais mentores da tabela, nem aos chefinhos os novos turnos estão agradando.

3 mil operários desempregados.

Não contente, o grupo do senhor Lashimi Mittal deu mais presentes: a PLR avançou muito pouco e representa menos de 2% do Ebitda; a nova tabela de revezamento imposta pela empresa não está agradando a ninguém; os acordos salariais foram menores que os negociados entre a Fiemg (Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais) e a Federação dos Metalúrgicos. E tem mais:

- 72 funcionários operacionais serão dispensados no decorrer do ano; – 28 funcionários de nível técnico e superior serão dispensados nos setores de Saúde-Segurança, Comunicação, Qualidade Total, Recursos Humanos;
- é prevista a redução do quadro de funcionários das empreiteiras em 200 pessoas.

No total, 300 pessoas ficarão fora do mercado de trabalho em 2012 em João Monlevade.

É oportuno comparar a atitude da empresa com o de muitas instituições monlevadenses, que a apoiaram com vigor quando foi anunciado o projeto de duplicação da usina no município. A empresa reconhece a alta reputação que lhes concedem e dá esse agradecimento à cidade: prejuízo, prejuízo e mais prejuízo.

PLR SERÁ DE 2,5 SALÁRIOS MAIS R\$ 400 FIXOS

Conforme dados apresentados pela ArcelorMittal, o atingimento de metas para PLR chegou a 107,6%. Com esse resultado, o valor total da PLR será o resultado da operação: (salário-base do trabalhador $\times 2,5$) + R\$ 400,00. Para quem ganha menos de R\$ 2.350,00, o cálculo será feito assim: (R\$ 2.350,00 $\times 2,5$) + R\$ 400,00 = R\$ 6.275,00.

É preciso deduzir o adiantamento pago em novembro de 2011.

PROCESSO DA MEIA HORA: Em 25 de janeiro deste ano, a Justiça mandou intimar o Sindicato para apresentar cálculos, mas nada foi ainda publicado no Diário Oficial nem recebemos qualquer documento. De qualqueer forma, já estamos providenciando dados para agilizar o processo, embora a ArcelorMittal tenha apresentado apenas valores parciais, sem planilha com a relação salário/período/ percentual. *IMPORTANTE:* Têm direito no processo quem trabalhou no período de 24/03/2001 a 01/10/2003 e 30/09/2005 a 01/10/2007.